

pecíficas de aprendizagem (a maior parte tem consciência das suas dificuldades e sentem-se frustrados quando recebem *feedbacks* pouco construtivos);

- Ajudar o estudante a selecionar os livros e os textos mais importantes da bibliografia necessária;
- Esquematizar o conteúdo dos temas complexos e exemplificar as informações, de forma a simplificar a linguagem textual;
- Permitir o uso de gravador nas aulas teóricas, palestras e apresentações;
- Permitir o uso do computador para processar os textos, de forma a usufruir do corretor ortográfico;
- Utilizar letra de forma, de traçado simples, espaçamento duplo entre frases, destacar palavras ou frases importantes;
- Sempre que forem apresentados conceitos técnicos e específicos poderá ser importante aconselhar o estudante a realizar um glossário;
- Não peça ao estudante para ler em voz alta, escrever ou realizar outro qualquer exercício no quadro;
- Sempre que possível o docente poderá disponibilizar os apontamentos ou as apresentações antecipadamente. Caso não seja possível, poderá fazer um pequeno resumo do que se irá tratar durante a aula;
- As apresentações em Powerpoint deve-

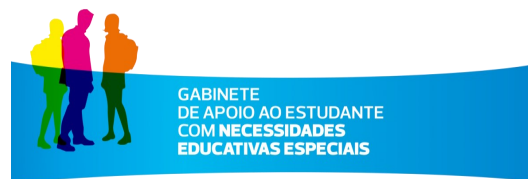
ção ter um espaçamento de pelo menos 1,5 cm e cada diapositivo deverá conter informação clara e concisa;

- Conceder ao estudante mais tempo para a realização das tarefas/ testes e exames;
- Se necessário dar algum apoio na leitura dos testes e exames.



GAENEE
Gabinete de Apoio ao
Estudante com Necessidades
Educativas Especiais

PERTURBAÇÕES ESPECÍFICAS **DA APRENDIZAGEM**



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

TEL.: 289 800 000/289 800 914

E-MAIL: gaenee@ualg.pt



O QUE SÃO PERTURBAÇÕES ESPECÍFICAS DA APRENDIZAGEM?

As Perturbações Específicas de Aprendizagem são perturbações do neurodesenvolvimento que se manifestam em dificuldades da aquisição de competências de leitura, escrita e cálculo.

São perturbações de carácter permanente e prolongado. São também vulgarmente conhecidas por Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia.

Das Necessidades Educativas Especiais (NEE) existentes no Ensino Superior, as Perturbações de Aprendizagem, nomeadamente a Dislexia são a problemática com maior prevalência.

Esta perturbação pode interferir significativamente no sucesso académico do estudante ou nas atividades da vida diária que exijam capacidades de leitura, escrita ou matemática.

Trata-se de uma dificuldade relacionada com alterações neurológicas, sendo muitas vezes confundida com desinteresse, desmotivação, falta de inteligência, etc.

Muitos dos défices de processamento cognitivo encontrados na Perturbação Específica da Aprendizagem são, também, identificados noutras perturbações do neurodesenvolvimento (por exemplo, a Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção, as Perturbações do Espectro do Autismo, as Perturbações da Comunicação, a Perturbação do Desenvolvimento da Coor-

denação Motora, o Défice na Atenção, no Controlo Motor e Perceção).

A Perturbação Específica da Aprendizagem pode, mesmo, ocorrer em sujeitos cognitivamente sobredotados.

Estes estudantes geralmente apresentam uma reduzida velocidade de leitura, dificuldades na ortografia, na expressão das ideias escritas e na aquisição de competências de estudo. A nível emocional revelam muitas vezes uma baixa autoestima e autoconfiança, e maiores níveis de ansiedade e frustração.

Os estudantes com perturbações de aprendizagem conseguem atingir os mesmos resultados que os outros estudantes, contudo terão de recorrer a metodologias diferenciadas, que compensem as suas dificuldades.

Normalmente quando chegam à idade adulta e/ou ao ensino superior, estes estudantes já desenvolveram as suas próprias estratégias para lidar com a condição.

Segundo a Associação Portuguesa de Pessoas com Dificuldades de Aprendizagem Específicas, o número de alunos com estes distúrbios tem vindo a aumentar, pelo que é imprescindível que os docentes estejam preparados para compreender as suas características e responder às suas necessidades específicas.

DISLEXIA

É uma dificuldade de aprendizagem específica da leitura, que se manifesta por um padrão de dificuldades no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, descodificação e capacidades de soletração pobres.

DISORTOGRAFIA

É uma perturbação específica de aprendizagem, que se manifesta por uma alteração funcional na componente motora do ato de escrever, que afeta a qualidade da escrita, quer na sua legibilidade como na velocidade da escrita.

DISCALCULIA

É uma perturbação específica de aprendizagem que afeta significativamente as capacidades de conceito de número, a memorização de factos aritméticos, a fluência e precisão do cálculo e a precisão do raciocínio matemático.

COMO AJUDAR?

NA SALA DE AULA

- Valorizar o conteúdo em detrimento da forma, não devendo o estudante ser penalizado na classificação final;
- Dar *feedback* seletivo e positivo sobre o tipo de erros cometidos;
- Evitar comentários depreciativos acerca das competências de escrita, leitura, ou de cálculo dos estudantes com perturbações es-